Quadro1: P 1.2 Implementação e fortalecimento Distritos ou zonas industriais

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO** | | | |
| **Título:** P 1.2 Implementação e fortalecimento Distritos ou zonas industriais | | | |
| **Localização:** COREDE Campanha | | | |
| **Valor total estimado do projeto**: **R$ 21.100.000,00** | | | |
| **Duração do projeto:** 60 meses | | | |
| **Responsável pela implementação:** Corede Campanha | | | |
| **Escopo:**  Implementar e fortalecer o distrito industrial de Bagé e as Zonas industriais dos demais municípios da região da campanha, por meio da divulgação do potencial da região (em nível local, regional, estadual, nacional e internacional) e da melhoria das condições de infraestrutura. | | | |
| **Responsável:** Corede Campanha**,** URCAMP / Elisabeth Cristina Drumm, Fabio Resende Paz | | | |
| **2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO** | | | |
| **Objetivos:**  - Implementar indústrias no Distrito Industrial de Bagé e nas Zonas industriais dos demais municípios da região da Campanha.  . | | | |
| **Justificativa:**  Na revisão do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento (PED) da região de abrangência do Corede Campanha, considerando as cinco dimensões de gestão: econômica, social, ambiental, infraestrutura e institucional, foi definido que a **Visão** da região é a seguinte: “Construir até 2030, o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) da região da Campanha valorizando as potencialidades regionais, otimizando os processos produtivos e promovendo a qualidade de vida e o fortalecimento da governança regional”. A Região tem como **vocação:** o sistema produtivo agroalimentar, a prestação de serviços, a mineração, a produção energética, a educação, o patrimônio natural (Bioma Pampa) e histórico-cultural. Suas ações estão pautadas nos seguintes **valores:** cultura fronteiriça, Patrimônio (material e imaterial), valorização do pampa, ética, receptividade/hospitalidade de abertura a inovações/adaptações a outras culturas.  O diagnóstico realizado, a partir de dados secundários e primários, esses envolvendo representantes dos municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul, por meio da Matriz FOFA, apontou potencialidades, pontos de defesa/riscos, debilidades/desafios e vulnerabilidades/limitações relacionados a dimensão **Gestão Econômica do PED**, conforme segue:  **POTENCIALIDADES (Apontam para o caminho de desenvolvimento**)   * Potenciais relações comerciais na faixa de fronteira. * Potencial para produção de produtos sustentáveis. * Desenvolvimento da agricultura e pecuária familiar (APL/Cooperativas). * Produção de energia sustentável. * Exploração de minérios (crescimento econômico). * Uso de marcas coletivas. * Incentivo ao desenvolvimento do comércio e serviços. * Desenvolvimento do Turismo (patrimônio cultural-histórico e natural). * Potencial para atrair população interessada em qualidade de vida. * Investimento em produtos *premium* (carne, vinhos e azeite, por exemplo).   **PONTOS DE DEFESA/RISCOS (Apontam para potenciais diferenciais de desenvolvimento)**   * Risco para as relações comerciais com os países da fronteira. * Riscos para implantação de novos empreendimentos na faixa de fronteira (150km). * Atração de empreendimentos para a região. * Desenvolvimento do turismo, considerando as grandes distâncias. * Produção de alimentos com uso racional de agrotóxicos. * Atração de novos empreendimentos e de criação de empreendimentos na Região.   **DEBILIDADES/ DESAFIOS** (Apontam para perda de oportunidades se a região não estiver alerta)   * Desenvolvimento de tecnologias e de inovação para o setor agropecuário, como a rastreabilidade. * Eficiência no controle do abigeato. * Implementação de indústrias de transformação. * Infraestrutura para o turismo. * Empreender ações para a recuperação da infraestrutura das cidades. * Fortalecimento de segmentos que possam gerar empregos qualificados e com maior produtividade da força de trabalho. * Melhorar os indicadores de renda, trabalho e emprego.   **VULNERABILIDADES/ LIMITAÇÕES** (Apontam para um caminho de estagnação ou retrocesso)   * Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial, Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte Integrado. * Condições para o escoamento da produção. * Estímulo ao empreendedorismo e permanência na região. * Controle e diminuição no uso de agrotóxicos na produção. * Resistência a processos inovadores de melhoria da produtividade. * Permanência do capital intelectual. * Desenvolvimento de políticas para a diminuição da carga tributária. * Geração de emprego no campo.   Esses pressupostos orientaram a elaboração de duas diretrizes para a dimensão Gestão Econômica, sendo a primeira diretriz: *D1 Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional.*  O VAB industrial da região da Campanha, em 2003, representava 1,34% do RS e em 2013, 0,68%, indicando a baixa participação da indústria na região (Tabela 38). O VAB da Indústria se divide entre Indústria de Transformação; Construção Civil; Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana (Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUPs); e Indústria Extrativa. A Indústria Extrativa do COREDE se destaca no contexto do Estado, se localizando principalmente em Caçapava do Sul, onde ocorre a extração de calcário, e Candiota, com a extração do carvão. Na Indústria de Transformação, destacam-se a Fabricação de Produtos Alimentícios, com a Moagem, Fabricação de Produtos Amiláceos e de Alimentos para Animais e Abate e Fabricação de Produtos de Carne (SEPLAN, 2015).  Com o propósito de ampliar e fortalecer o setor industrial da região, justifica-se o desenvolvimento do projeto P 1.2 Implementação e fortalecimento Distritos industriais ou zonas industriais.  O projeto está apoiado no programa PROGRAMA DE APOIO A INICIATIVAS MUNICIPAIS(áreas industriais municipais, da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. Segundo o Caderno de Diretrizes, da SEPLAN, o programa visa apoiar iniciativas municipais na implantação de Áreas Industriais propiciando o desenvolvimento regional, através do assessoramento técnico e do repasse de recursos aos Municípios para apoiar a implantação da infraestrutura nas respectivas áreas. | | | |
| **Beneficiários:** Empreendedores, trabalhadores, indústrias, produtores rurais, associações de classe, comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha. | | | |
| **Resultados pretendidos:**  - Atração de indústrias interessadas em instalar suas plantas produtivas no Distrito Industrial de Bagé e zonas industrias dos demais municípios da Região da Campanha. | | | |
| **Alinhamento Estratégico:** *D1 Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional.* | | | |
| **3 - PRODUTOS DO PROJETO** | | | |
| **Produto 1:** Programa de divulgação e atração de indústrias - Fase I.  **Custo:** R$ 350.000,00 | | | |
| **Meta:** Elaborar material de divulgação sobre o potencial da região (em diferentes idiomas). | | | |
| **Prazo:** 12 meses | | | |
| **Produto 2:** Programa de divulgação e atração de indústrias - Fase II. | | | |
| **Meta:** Viagens para divulgação do potencial da região.  **Custo:** R$ 750.000,00 | | | |
| **Prazo:** 60 meses | | | |
| **Produto 3:** Melhoria da infraestrutura do Distrito Industrial e de zonas industriais. | | | |
| **Meta:** Implantação ou expansão de infraestrutura básica nas Áreas Industriais, tais como as despesas de capital com obras de sistema viário, rede de esgoto, rede de agua e rede elétrica, drenagem.  **Custo:** R$ 20.000.000,00 | | | |
| **Prazo:** 60 meses | | | |
| **4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:** | | | |
| **Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, alunos estagiários** | | | |
| **Órgãos Públicos Envolvidos:** Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo. **SDECT.** | | | |
| **Organizações parceiras:** Instituições de Ensino da Região, Associações, Sistema S, Empresas, ONGs, etc. | | | |
| **5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO** | | | |
| **Fonte de Financiamento:** Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. | | | |
| **Elaboração de Projeto Executivo:** Sim | | | |
| **Desapropriação:** Não | | | |
| **Licença Ambiental:**Não | | | |
| **Licitação:** Sim | | | |
| **Outros:** | | | |
| **6 - RECURSOS DO PROJETO** | | | |
| **Valor total estimado do projeto: R$ 21.100.000,00** | | | |
| **Fontes de recursos:** Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. | | | |
| **Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019:** Sim | | | |
| **Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019:** Sim | | | |
| **Investimentos: R$** | | | |
| **Despesas Correntes:** | | | |
| Investimentos e despesas correntes por produto: | | | |
| Produto 1:R$ 350.000,00 | | | |
| Produto 2:R$ 750.000,00 | | | |
| Produto 3:R$ 20.000.000,00 | | | |
| **7 - CRONOGRAMA DO PROJETO** | | | |
| Produto | Início | Término |
| **Produto 1:** Programa de divulgação e atração de indústrias - Fase I. | 1 | 12 |
| **Produto 2:** Programa de divulgação e atração de indústrias - Fase II. | 1 | 60 |
| **Produto 3:** Melhoria da infraestrutura do Distrito Industrial e de zonas industriais. | 1 | 12 |